

EXPEDIÇÃO BRASIL NORTE E SUL 2019

A Expedição Brasil Norte Sul é uma viagem técnica que visa mostrar as diversas realidades do setor florestal no Brasil e na América Latina. O roteiro de 2019 incluiu três países em seu percurso, como Argentina, Peru e uma passada rápida ao Paraguai.

Pg. 02



REPRESENTATIVIDADE DOS FLORESTEIROS RURALINOS FORA DO BRASIL



Conheça mais sobre essa grande experiência de Erleyvaldo Bispo.

Pg. 03

PROCESSO SELETIVO FLORA JR.

Entenda como funciona e confira alguns depoimentos de trainees recém-efetivados.



Pg. 04

PET FLORESTA NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE



A garotada, dos 12 aos 14 anos de idade, aprendeu sobre a ecologia de sementes florestais com o foco da conservação dos recursos naturais.

Pg. 05

ENTREVISTA O PROFESSOR ALEXAN- DRE MIGUEL DO NASCIMENTO



O professor Alexandre Miguel do Nascimento possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (1985)...

Pg. 06

EVENTOS FLORESTAIS

Pg. 08

EXPEDIÇÃO BRASIL NORTE SUL 2019

A Expedição Brasil Norte Sul é uma viagem técnica que visa mostrar as diversas realidades do setor florestal no Brasil e na América Latina. A Expedição se encontra em sua 11ª edição, fundada e organizada pelo docente Renato Cesar Robert da Universidade Federal do Paraná UFPR.

A viagem durou 28 dias percorridos em um ônibus com 40 alunos de engenharia florestal de oito universidades brasileiras dentre elas, Federal do Sul da Bahia (UFSB), Federal de Lavras (UFLA), Federal de Brasília (UnB), Estadual de São Paulo (Unesp), Estadual do Centro Oeste do Paraná (Unicentro), Estadual de Santa Catarina (UDESC), Federal do Paraná (UFPR) e Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ).

O roteiro de 2019 incluiu três países em seu percurso, como Argentina, Peru e uma passada rápida ao Paraguai.

Na Argentina os alunos puderam visitar a Universidade Nacional de Misiones (UNAM), a região de Libertad e Monte Carlo que têm como forte a produção de chá mate, muito cultivado na cultura local.



No Peru, a visita foi a região de Puerto Maldonado, na Universidade de Madre de Dios (UNAMED) e a região de Cusco.

No Brasil, a expedição passou pela Casa do Chico Mendes e Seringal Cachoeira em Xapuri – AC. Os alunos visitaram a empresa Amata, em Rondônia, que

atua com o manejo florestal de baixo impacto de florestas nativas. No Mato Grosso, foi visitada a empresa Teak Resources Company, que faz exportação de toras comerciais de Teca em containers. No Mato Grosso do Sul, a empresa Suzano, de papel e celulose, e Eldorado, de celulose receberam a expedição, mostrando colheita de Eucalipto, a área de logística, e de estradas florestais. O Parque Nacional das Cataratas do Iguazu foi visitado tanto no lado argentino quanto brasileiro, e no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, a gestão da Unidade de Conservação recebeu o grupo; dentre outros locais, que receberam a visita da expedição.



A expedição proporcionou aos estudantes de engenharia florestal um panorama atual sobre o setor, apresentando-lhes tecnologias avançadas de maquinário florestal, como também vivências de diferentes culturas da América Latina. A próxima edição deverá ocorrer em 2021, realizada de forma bianual. Então se prepare desde já e fique atento as redes!

REPRESENTATIVIDADE DOS RURALINOS FLORESTEIROS FORA DO BRASIL

Erleyvaldo Bispo dos Santos têm 22 anos, é natural do Sergipe e está cursando o 8º período de Engenharia Florestal na UFRRJ e nesta matéria nos conta sobre a sua participação em eventos internacionais como o 8th World Water Forum (WWF) – O Fórum Mundial da Água em Brasília, 4th Global Climate Policy Conference (GCPC) – em São Paulo e o mais recente, entre os dias 22 a 26 de abril: Foro de los Países de América Latina y el Caribe sobre el Desarrollo Sostenible, em Santiago - Chile.



Participação na 4TH Global Climate Polyce Conference.

Erleyvaldo foi premiado com a Bolsa Jovem Diplomacia Civil, pelo Instituto Global Atitude, após uma seleção que contou com mais de 300 candidatos de todas as partes do Brasil. Também, participou da delegação oficial do programa no Fórum dos Países da América Latina e Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), em Santiago, Chile. Neste evento, participou ativamente de variados painéis e teve a oportunidade de conversar com vários tomadores de decisão, especialistas e Instituições, além de poder ressaltar e discutir temas como crises hídricas, climáticas, eventos extremos e o quanto as mudanças climáticas intensificam esses fatores.

Erleyvaldo relatou que teve um sonho

realizado ao participar do Foro de los Países de América Latina y el Caribe sobre el Desarrollo Sostenible, pois além de estar em outro país pode participar de um evento da ONU, que sempre almejou. Considerou esse momento memorável, pois além da concessão da bolsa pode interagir com diversos especialistas de vários países.



Participação na 8th World Water Forum (WWF).

Esteve representando a Universidade, o curso de Engenharia florestal, a juventude brasileira e, também a região nordestina, da qual é natural. Além de toda essa experiência, futuramente Erleyvaldo irá representar novamente a Universidade, no evento: World Water Week (WWW) – Semana Mundial da Água, na Suécia, onde estará levando as suas perspectivas de estudante de Engenharia Florestal e jovem profissional no Brasil dentro do Comitê Guandu/ RJ, e poderá discutir temas como governança, segurança hídrica e mudanças climáticas. Vamos torcer e acompanhar!



MAIS DO PROCESSO SELETIVO FLORA JÚNIOR (2019.1)

A Flora Junior atua na Universidade Rural como atividade profissional de extensão e uma de suas concepções visa a formação de alunos, da engenharia florestal, por meio das vivências empreendedora, empresarial e profissional.

No último semestre (2019.1), ocorreu o processo de seleção de novos membros que contou com diversas etapas como: prova múltipla escolha (online) e vídeo de apresentação, dinâmica em grupo, entrevista individual e etapa trainee com duração de um mês, onde selecionaram 14 dos mais de 30 inscritos. Processo similar aos de grandes empresas multinacionais. A ideia é também preparar os alunos para processos seletivos externos a Universidade.



Fotografia tirada após a Cerimônia de Efetivação.

Após a primeira tentativa, assim que ingressou na Universidade, Larissa Souza de Oliveira, de 19 anos, participou pela segunda vez do processo seletivo. Ela, que conheceu a empresa em uma apresentação com todos os calouros de sua turma, percebeu uma excelente oportunidade de empreender.

Larissa planeja, desde sua adolescência, gerir no futuro o seu próprio negócio e ao ingressar no setor de Projetos, que é responsável pela dinâmica de prospecção de clientes e elaboração de propostas de serviços - o que é essencial para o desenvolvimento empreendedor.

Após sua efetivação como membro da empresa ela contou sobre sua experiência: *“A experiência prática adquirida é gigante e estamos sempre sendo colocados à prova. Nunca sabemos o que está por vir, seja no momento de negociar com o cliente ou mesmo quando surge um novo projeto, e por isso, precisamos sempre estar preparados. Dessa forma o aprendizado é constante e progressivo!”*

Ao ser questionada sobre o plano de carreira da empresa, Larissa contou: *“Ainda não tenho certeza em qual cargo me candidatar à diretoria, mas projetos já está*

no meu pensamento desde quando eu fui admitida.”

Natália da Costa de Matos Maciel, de 23 anos, também foi uma das trainees recém-efetivada. Ela contou que o processo seletivo foi muito engrandecedor, pois já na fase trainee ela pôde aprender muitas coisas do ramo empresarial e observar por meio de autoanálise os aspectos que deseja trabalhar para melhorar, tal como o desafio de falar em público.

Ao responder sobre o setor de atuação, Natália destacou sobre o Administrativo Financeiro: *“Atuo no setor ADM&FIN o qual sempre me identifiquei e achei que me sairia bem, estou amando!”* E continuou: *“Pretendo seguir, no plano de carreira, como diretora executiva do setor, pois sei que isso pode vir a ser um novo desafio, agregando novos aprendizados e uma ótima oportunidade de crescimento pessoal e profissional.”*

Outro trainee, recém-efetivado, foi o Eduardo Castro de Carvalho, de 21 anos de idade. Ele contou sobre o interesse em fazer parte da empresa: *“Interessei-me pela possibilidade de ter uma experiência profissional durante a graduação, sair da sala de aula e botar em prática tudo aquilo que aprendi”.*

Eduardo acredita na importância do conhecimento sobre o funcionamento de uma empresa como um diferencial para quem deseja atuar numa. Ainda, ele contou que a empresa, em uma de suas atividades, fomentou seu interesse em participar: *“Eu já havia participado de palestras sobre a Flora, como o Motiva Flora, na qual me identifiquei e observei o quanto alguns amigos evoluíram, em diversos aspectos de sua vida, enquanto membros da empresa. Então eu quis fazer parte desse movimento e não desisti até que eu conseguisse”.*

Larissa, Natália e Eduardo são naturais do Rio de Janeiro e participaram do processo seletivo, respectivamente, no 3º, 5º e 7º período da graduação, Eduardo também pela segunda vez. Ele contou que aprendeu e se desenvolveu muito num curto período de tempo: *“Cada etapa que eu passava era uma comemoração. Era posto em situações que nunca havia pensado antes e fiz coisas que eu não sabia que conseguiria. Havia muitas tarefas que eu não sabia como fazer, e momentos em que eu precisava estudar para as provas, enquanto me dedicava à Flora. As atividades extracurriculares que eu já havia feito me ajudaram muitas vezes, assim como amigos e os próprios membros da empresa com seus apoios e dicas”.*

Ao questioná-los se teriam alguma recomendação para aquelas pessoas que se

PET FLORESTA NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O PET Floresta marcou presença no Parque Natural Municipal do Curió, em Paracambi/RJ, promovendo em parceria com a administração do Parque a Semana do Meio Ambiente. A Sala Verde da unidade de conservação sediou uma série de atividades voltadas para jovens do ensino fundamental de Paracambi, ocorrendo palestras e atividades práticas.

A garotada, dos 12 aos 14 anos de idade, aprendeu sobre a ecologia de sementes florestais com o foco da conservação dos recursos naturais, da coleta seletiva dos lixos e da importância do ser humano no meio ambiente como agente cuidador.



Crianças conhecendo as sementecas.

Foram apresentadas as Sementecas Temáticas que os alunos da Engenharia Florestal da UFRRJ elaboraram na disciplina de Sementes Florestais ao longo dos semestres e a criançada pôde tocar nas sementes e frutos. Dessa forma, didaticamente, as crianças observaram os diversos tamanhos, cores e pesos das sementes e uma delas, a de urucum, foi utilizada para pintar o rosto da galerinha.

Outra atividade foi a montagem de terrários com cactos na oficina elaborada pelo PET onde cada criança montou o seu próprio terrário. Ao todo, cerca de 50 crian-

interessam em participar da Flora Jr, Natália afirmou sobre a necessidade de se dispor a novos aprendizados: *“desafie-se, tenha boas ideias que possam vir a ser postas em prática, exponha suas ideias com clareza e com espírito de coletividade”*. E Eduardo também recomendou: *“Adquira uma agenda porque na fase trainee existem prazos que são levados muito a sério. Tenha um motivo bem definido do porquê você deseja fazer parte da maior empresa júnior de Engenharia Florestal do Rio de Janeiro.”*



Equipe Flora Jr na Cerimônia de Efetivação.

A Flora Jr promove o processo de seleção quando ocorre a necessidade de manutenção do quadro de colaboradores, nos setores: Administrativo e Financeiro, Gestão de Pessoas, Marketing, Projetos, Qualidade e Desenvolvimento e Presidência. Os inscritos, ao passarem pelas fases iniciais, fazem a etapa trainee onde podem mostrar suas competências nas atividades desta etapa. Para fazer parte desse time, você precisa ficar ligado nas redes sociais da Flora Júnior ou no site: www.florajunior.com.



“Muitas vezes, na minha fase trainee, olhei para trás e pensei: poderia ter feito melhor, ter dado mais de mim! Mas, hoje vejo de certa forma que, se eu consigo enxergar que posso fazer mais é porque de alguma maneira aprendi e evolui com o que passei, e o meu melhor hoje é bem maior que o meu melhor de ontem”.

Eduardo de Castro
Assessor de MARKETING



“Busque sempre pela melhor versão de si mesmo e não se contente com apenas uma melhor versão, procure sempre por mais.”

Larissa de Oliveira
Assessora de PROJETOS



“Quando o fracasso não é uma opção, o sucesso é inevitável”.

Natália Maciel
Assessora de ADM&FIN

ENTREVISTA COM PROFESSOR ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO

Aplicação, Dedicção, Envolvimento e Interesse. São esses os conselhos do Professor Alexandre Miguel para os discentes da Engenharia Florestal da nossa instituição. Segundo ele, tudo o que você concentra seu tempo e sua energia vai dar certo.

Nascido e criado na cidade de São Paulo, o professor Alexandre descobriu aos 16 anos uma paixão pela área rural e pela natureza. Quando estava na época de prestar prova para o vestibular, tomou conhecimento da Engenharia Florestal através de um amigo de infância. Apesar de não conhecer muito sobre o curso, este chamou sua atenção por um campo de atuação que não era enquadrado dentro da grande capital. E, foi nessa conjuntura que o professor ingressou na Universidade Federal de Lavras (UFLA), na época ESAL (Escola Superior de Agricultura de Lavras).

Durante a graduação o professor destaca sua atuação como monitor de disciplinas e a realização três estágios fora do campus da universidade, o que permitiu conhecer a realidade de empresas e institutos de pesquisa. A monitoria foi uma experiência que o levou ele a pesquisas inovadoras na época e que serviu de base para seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Outro ponto destacado foi sua assiduidade em todas matérias da graduação, sua busca por monitores em matérias mais difíceis, o que facilitou o aprendizado mesmo nas horas mais críticas. O que evidencia a organização e disciplina desenvolvida pelo professor Alexandre desde sua graduação, e com essas qualidades, ele continuou sua carreira acadêmica.

Logo quando estava finalizando o mestrado, o professor recebeu a notícia de que havia um concurso aberto para a UFRRJ e, por meio desse concurso, começou sua jor-

cas da escola pública puderam participar dessa vivência. Além disso, como parte da



Oficina de Terrário.

tríade: ensino, pesquisa e extensão, o PET entregou um pequeno questionário para avaliar a percepção dos alunos quanto ao aprendizado.



Oficina de Terrário.

Agora, imagina a surpresa dos membros do PET Floresta após indagar as crianças sobre o que queriam fazer quando crescer, qual profissão queriam seguir. . .

A resposta foi essa: “Quero ser um Pesquisador Cientista”!!!

nada em nossa queridíssima Universidade, onde ele já leciona há mais de 30 anos. Atualmente, ele conta com 8 orientados, entre estudantes de graduação e pós-graduação. Ao receber novo orientados ele sempre procura saber quem é aquela pessoa dentro da universidade .

Em seu entendimento, um discente que possui muitas funções acaba não conseguindo se dedicar à todas devidamente, então quando escolhe um orientado de graduação, ele busca o discente que tenha tempo e motivação para investir na pesquisa ou outra atividade em questão, para que ele possa auxiliá-lo em seu crescimento profissional.

O professor deixa um conselho para os discentes de Engenharia Florestal: “A decisão de escolher algo na vida, em especial a profissão, muda o curso da vida, pois define novos e permanentes caminhos, muitas vezes com mudança de residência, de cidade, passando a conhecer novas pessoas das quais jamais conheceria. Então, a partir do momento que você tem a certeza que tomou a decisão correta, faça o seu melhor sempre, dedicando-se ao máximo aos seus objetivos. E lembre-se sempre que toda essa preparação e essa construção é para sua futura in-

dependência, é para você, então seja sua melhor versão!”



O professor Alexandre Miguel do Nascimento possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (1985), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1990) e doutorado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2000). Atualmente é professor titular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência na área de Engenharia Civil, Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais, propriedades físico-mecânicas da madeira, tratamento da madeira, com ênfase em estruturas da madeira, atuando principalmente nos seguintes temas: bambu, propriedades físicas, propriedades mecânicas, estruturas de madeira, ligações com madeira, adesivos e madeira de reflorestamento. Desde 2017, exerce a função de Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais na UFRRJ.

Por: Felipe Baptista

VOCÊ SABIA?

Área total de árvores plantadas no Brasil: 7,84 milhões de hectares.

Espécies plantadas: Eucalipto, pinus, acácia, paricá e teca.

Você conhece a IBÁ? É a Indústria Brasileira de Árvores.

Trata-se de uma associação responsável por reunir dados sobre a produção florestal no Brasil, do campo até a indústria para os interessados nesses dados.

A seguir, estão apresentadas as porcentagens de áreas de florestas de plantio homogêneo à

produção da qual é destinada.

O IBÁ está acessível pela internet, através do www.iba.org . No site é possível encontrar mais informações sobre a produção e os relatórios anuais. Para maiores informações acesse o site.



35%

Celulose e papel



13%

Siderurgia e carvão vegetal



6%

Painéis de madeira e pisos laminados



9%

Investidores financeiros (Timos*)



30%

Produtores independentes



4%

Produtos sólidos de madeira



3%

Outros

AGENDA FLORESTAL



IV Congresso
Brasileiro de
Eucalipto

IV CBE 2019 - SALVADOR / BA

07 e 08 de agosto de 2019

Tema Central: "Uso Múltiplo Sustentável"

Even3

O FUTURO DAS FLORESTAS

XVIII SAEF: O Futuro das Florestas & II FÓRUM DA POS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS

16/09/2019 - 20/09/2019 - 13:00 - 13:00

CONVIDA

CERIMÔNIA DE ABERTURA
16 DE SETEMBRO DE 2019
DAS 13H ÀS 14H45

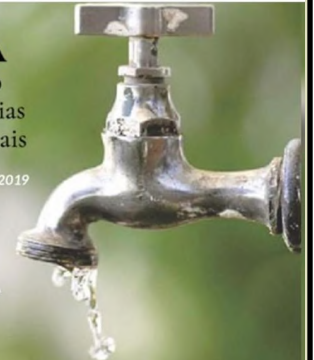
Instituto de Florestas - Seropédica - Rio de Janeiro - Brasil



I SCA
Simpósio
de Ciências
Ambientais

f scarural2019

@scarural2019



Água:
ciência e prática na gestão

Submissão de trabalhos: até 15/03/2020

Informações, inscrições e envio de resumos:
scarural@gmail.com



04 a 08
MAIO 2020

Local:
UFRRJ,
Campus Seropédica



IV CBCTEM

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DA MADEIRA

SAVE THE DATE
02 OUTUBRO 2019 04
SANTARÉM - PARA

Visita na Flona do Tapajós
Palestras
Minicursos
Submissões de trabalhos

FIQUE ATENTO AOS PRAZOS PARA INSCRIÇÕES!

cbctem.com.br @IVCBCTEM



My WoodHome

Anote na sua agenda:

SEMINÁRIO NOS DIAS
5, 6 e 7 de novembro de 2019

WORKSHOPS DE
8 a 22 de novembro de 2019

Campo Grande - MS

Florestas
Online 2019
O PRIMEIRO CONGRESSO FLORESTAL ONLINE DO BRASIL

14 A 18
DE OUTUBRO

O MAIOR EVENTO
FLORESTAL
ONLINE DO BRASIL
JÁ TEM DATA MARCADA



www.florestasonline.com.br

PET
FLORESTA

Engenharia Florestal - UFRURALRJ

Texto e Edição: Felipe Batista, Geórgia Rocha, Leticia Carneiro e Mayara Mendes.
Tutora: Vanessa Maria Basso.

O Programa de Educação Tutorial de Engenharia Florestal (PET-Floresta) da UFRRJ iniciou suas atividades em dezembro de 2010 e tem como objetivo principal desenvolver atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando o tema florestal e conceitos de sustentabilidade, de forma a trazer melhorias ao curso de Engenharia Florestal.

Envie críticas, sugestões e textos através da nossa mídia digital:

site: www.if.ufrj.br/pet-floresta

e-mail: petfloresta.rural@gmail.com